

CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA PROMOVE COM SUCESSO PRIMEIRO TESTE DO FOGUETE SUL-COREANO HANBIT-TLV



O Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), no Maranhão, realizou na quinta-feira (15), de forma bem-sucedida, o primeiro teste vertical do foguete sul-coreano HANBIT-TLV. A iniciativa antecede o primeiro lançamento em um contrato de uma empresa privada feito a partir do CLA, que deve ser realizado até o dia 21 de dezembro.

A operação para o lançamento, batizada de Astrolábio, tem participação da Força Aérea Brasileira (FAB), da Agência Espacial Brasileira (AEB), autarquia do MCTI, e da Innospace, startup sul-coreana de veículos lançadores de satélites. A operação realiza o teste em voo do foguete HANBIT-TLV, assim como de sua carga útil, o Sistema de Navegação Inercial (SISNAV), experimento nacional para a navegação autônoma de foguetes, desenvolvido pelo Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), com apoio da FINEP e AEB, vinculadas ao MCTI.

No dia 3 de dezembro, um Boeing 747 pousou no Aeroporto Internacional de São Luís (MA) e trouxe as partes do foguete da Coreia do Sul. As mais de 8 toneladas de componentes foram transportadas em 3 carretas até a cidade de Alcântara (MA). O sucesso da operação de lançamento vai demonstrar a capacidade nacional para lançamentos espaciais, gerar ganho de experiência para as equipes e inserção do país no mercado internacional.

O uso do Centro de Lançamento de Alcântara e a retomada do Programa Espacial Brasileiro foi uma das prioridades do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações desde 2019. Uma das primeiras medidas foi a atuação junto ao Congresso Nacional para a aprovação do Acordo de Salvaguardas Tecnológicas (AST), que estava parado há 20 anos. Em outubro de 2019, o acordo foi aprovado na Câmara e, em novembro do mesmo ano, no Senado.

O AST é um acordo em que o Brasil se compromete a proteger as tecnologias americanas usadas em componentes embarcados em foguetes ou satélites que serão lançados do CLA. A estimativa é que 80% dos componentes usados em foguetes e satélites venham dos Estados Unidos.

O passo seguinte do ministério foi a criação de uma Comissão de Desenvolvimento Integrado e um Programa de Desenvolvimento, que reuniu membros dos governos federal, estadual e municipal, além da comunidade da região, para adotar políticas que direcionem o potencial econômico e social do Centro de Lançamento para a cidade e sua população.

Em outra frente, a Agência Espacial Brasileira revisou normas de licenciamento e lançou um edital para identificar o interesse privado na utilização do CLA, em que foram habilitadas 4 empresas, o que permite o lançamento atual da Innospace.

CNPq E MCTI ANUNCIAM RESULTADO DA CHAMADA PRÓ-HUMANIDADES

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) divulgaram na quinta-feira (15) o resultado final da Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 40/2022 – a Chamada Pública Pró-Humanidades - Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Humanidades.

Ao todo, serão 190 projetos apoiados nas seis linhas de pesquisa previstas, um investimento que totaliza R\$ 50 milhões. Os recursos são do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

O resultado contempla projetos de todas as regiões do país, nos mais diversos campos de estudos das humanidades, incluindo educação, divulgação científica, diplomacia, conhecimento tradicional, políticas públicas, habitação, trabalho, inclusão digital, bioeconomia, artes, história, museus, entre tantos outros.

O presidente do CNPq/MCTI, Evaldo Vilela, ressaltou o sucesso da iniciativa, há alguns anos esperada pela



comunidade. “Foram quase 2 mil projetos apresentados, o que reforça que temos uma comunidade científica nas áreas de humanas muito forte e atuante, que aguardava e merecia essa oportunidade”, pontuou. “Pela qualidade dos projetos aprovados, tenho certeza de que teremos resultados muito importantes para a sociedade brasileira”, concluiu.

O secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales,

lembra que a chamada Pró-Humanidades nasceu a partir de uma discussão conduzida pela pasta ministerial com especialistas da área e com o CNPq, a partir da realização do ‘Diagnóstico das Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes (CHSSALLA) no Brasil’. “Traçamos em conjunto as prioridades que foram contempladas na chamada pública”, avalia Morales. Acesse os resultados por linha de pesquisa [neste link](#). Leia mais em gov.br/mcti.

IMPA/MCTI ABRE INSCRIÇÃO PARA PROGRAMA DE VERÃO

Entre janeiro e fevereiro, muitos apaixonados pela matemática trocam as praias do Rio de Janeiro pelas salas de aula e debates acalorados no salão de café do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), organização social supervisionada pelo MCTI. O instituto abriu inscrições para as disciplinas do [Programa de Verão](#), que podem ser realizadas através do [sistema institucional do IMPA](#). As aulas serão presenciais e começam em 2 de janeiro.

As atividades do Programa de Verão são completamente gratuitas e acontecem paralelamente à programação usual do instituto. Assim como nos outros anos, esta edição do verão do IMPA se estende a alunos e pesquisadores de outras instituições. Dividido em disciplinas de iniciação científica, mestrado, doutorado e seminários, o programa vai até 3 de março.



Ao todo, serão oferecidas três matérias para iniciação científica, nove para mestrado, sete para doutorado e dez seminários. [A lista de disciplinas está disponível no site, assim como os horários das atividades.](#) Saiba mais em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)



Todas as matérias jornalísticas publicadas neste Boletim Diário podem ser lidas na íntegra em nosso site: www.gov.br/mcti ou podem ser acessadas via QR code.

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

